

RADAR FEMINISTA

NO CONGRESSO NACIONAL

12 de abril de 2022



O país segue em descontrole. Desemprego, inflação, com mais e mais pessoas passando fome ou em situação de vulnerabilidade. Nem acabamos de assimilar a denúncia dos “pastores do MEC”, que negociavam com prefeituras barras de ouro e compras de bíblias como “contrapartida” para a aprovação de projetos, e já temos novas denúncias, agora sobre a compra superfaturada de ônibus escolares e a distribuição de kits de robóticas. Esse é o governo Bolsonaro.

A correta manifestação do ex-presidente Lula em relação ao aborto, de que é uma questão de saúde pública, gerou debates acalorados. O Observatório de Sexualidade e Política **compilou parte das manifestações**. Neste ano eleitoral, esperamos que o tema seja encarado de frente, como um direito das mulheres.

Entre os ministros que deixaram seus cargos para concorrer às eleições está Damares Alves, do ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos. *Não vai fazer falta nenhuma no ministério e esperamos que não obtenha sucesso como candidata.* Recentemente a ex-ministra mudou seu domicílio eleitoral para o Distrito Federal, com a pretensão de disputar uma vaga ao Senado pelo DF.

Em mais uma demonstração que os direitos das mulheres são negociáveis, o Plenário da Câmara aprovou a **PEC nº 18/2021**. A proposta, além de não trazer novidades, ainda anistia os partidos que não cumpriram as cotas previstas na legislação eleitoral.

Em Brasília, a semana foi movimentada pelas atividades promovidas pelo **Acampamento Terra Livre**. A mobilização ocorre no mesmo período em que o Congresso Nacional e o governo pautam a votação de projetos que violam os direitos dos povos indígenas. As atividades do acampamento seguem até o dia 14 de abril.

Resultados da semana

4 a 8 de abril

O Plenário da Câmara aprovou o substitutivo ao [PL 6554/2019](#) (PLS 374/2014), de autoria da senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB/AM), que dispõe sobre a atenção integral à mulher na prevenção dos cânceres do colo uterino, de mama e colorretal. A matéria vai à sanção.

E também o [PRS 36/2021](#), de autoria da senadora Eliziane Gama (Cidadania/MA), que altera o Regimento Interno do Senado para assegurar a participação de pelo menos dois membros da Bancada Feminina nas Comissões Permanentes e Temporárias. A matéria vai à promulgação.

Em pauta na semana

11 a 15 de abril

No Plenário da Câmara está prevista a discussão do [PL 4251/2021](#), de autoria do deputado Bosco Costa (PL/SE), que institui o Programa Nacional de Proteção e Apoio à Mulher vítima de violência doméstica ou familiar (PROMULHER). A relatora é a deputada Vivi Reis (PSOL/PA). A proposta está pendente de parecer.

Novas propostas apresentadas

Três propostas no Senado e seis na Câmara tratam do enfrentamento a violência contra as mulheres

PL 628/2022, de autoria da senadora Soraya Thronicke (PSL/MS), altera a Lei Maria da Penha para dispor sobre a tomada do depoimento da mulher vitimada ou de suas testemunhas e informantes nas causas cíveis.

PL 768/2022, de autoria da senadora Rose de Freitas (MDB/ES), dispõe sobre a participação de instituições da sociedade civil na definição das políticas de segurança relativas ao Plano Nacional de Prevenção e Enfrentamento à Violência contra a Mulher.

PL 4147/2021, de autoria do senador Wellington Fagundes (PL/MT), altera a Lei Maria da Penha para dispor sobre programas de atendimento ao homem para prevenção da violência contra a mulher.

PL 767/2022, de autoria do deputado Paulo Ramos (PDT/RJ), aumenta a pena do crime de homicídio qualificado.

PL 778/2022, de autoria da deputada Renata Abreu (PODE/SP), acrescenta artigos ao Código Penal Militar para tipificar o crime de assédio sexual, perseguição (stalking) e de violência psicológica contra a mulher.

PL 779/2022, de autoria da deputada Bosco Costa (PL/SE), cria, no âmbito dos órgãos e entidades da administração direta e indireta da União, e das concessionárias de serviços públicos federais, a campanha anual de conscientização e enfrentamento da discriminação, assédio e abuso contra as mulheres.

O deputado Alexandre Frota (PSDB/SP) apresentou duas propostas: o **PL 813/2022**, que autoriza o Poder Executivo a celebrar parcerias com tatuadores para prestar atendimento às pessoas que tenham sofrido ocorrências que resultaram em marcas na pele; e o **PL 842/2022**, para incluir as transexuais no rol das pessoas protegidas pela Lei Maria da Penha.

E lá vamos nós com o empreendedorismo

PL 674/2022, de autoria da senadora Eliziane Gama (Cidadania/MA), institui o Fundo de Amparo ao Emprego, Qualificação e Empreendedorismo da Mulher (FEE-Mulher) e inclui entre os destinatários do produto da arrecadação da loteria de prognósticos numéricos.

Conflito armado e gestação por substituição

PL 787/2022, de autoria da senadora Mara Gabrilli (PSDB/SP), dispõe, em caráter excepcional, sobre a gestação por substituição envolvendo gestantes que vieram ao Brasil no contexto do conflito armado entre a Ucrânia e a Rússia no ano de 2022.

Estímulo à doação de leite materno

PL 845/2022, de autoria do deputado Juninho do Pneu (UNIÃO/RJ), dispõe da isenção de pagamento de taxas de inscrição em concursos públicos para as doadoras de leite materno.

Nota: Entre as leis publicadas no Diário Oficial da União, a **Lei nº 14.321, de 31 de março de 2022**, que tipifica o crime de violência institucional e a **Lei nº 14.320, de 31 de março de 2022**, que institui o Dia Nacional de Conscientização das Doenças Cardiovasculares na Mulher, a ser celebrado no dia 14 de maio.

Vale a pena conferir!

Universa-UOL - Natalia Timerman: **Como eu, mulher branca, percebi que sou engrenagem do racismo do Brasil**

Secretaria da Mulher: Audiências Públicas - **[A Inclusão Social de Mulheres Soropositivas e 90 Anos do Voto Feminino e o combate à violência política](#)**

Inesc: **[A conta do desmonte - Balanço do Orçamento Geral da União 2021](#)**



Radarelaborado pela equipe do [Centro Feminista de Estudos e Assessoria – CFEMEA](#), a partir das informações fornecidas pela [Contatos Assessoria Política](#) e dos sites da [Câmara](#) e do [Senado](#).